

CHAMADA DE TRABALHOS

Edição Especial - 2025

Educação e Pesquisa em Contabilidade

Editores convidados para esta edição especial

Vanderlei dos Santos, (UDESC) (vanderlei.santos@udesc.br)

Alison Martins Meurer, (UFPR) (alisonmeurer@ufpr.br)

Eduardo Bona Safe de Matos, (UNB) (eduardobona@unb.br)

Edvalda Araújo Leal, (UFU) (edvalda@ufu.br)

Elisabeth de Oliveira Vendramin, (UFMS) (elisabeth.vendramin@ufms.br)

Iago França Lopes, (UFRJ) (iago.lopes@facc.ufrj.br)

Samuel de Oliveira Durso, (UFMG) (sodurso@face.ufmg.br)

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Revista Brasileira de Contabilidade convida pesquisadores, acadêmicos e profissionais da área a submeterem artigos para uma edição especial, cujo tema é "**Educação e Pesquisa em Contabilidade**". Esta chamada visa estimular o debate sobre os principais desafios enfrentados na educação e pesquisa acadêmica da área contábil, explorando aspectos sobre desempenho acadêmico, evasão escolar, inovações tecnológicas, métodos pedagógicos, formação de competências técnicas e comportamentais, dentre outros. Esta edição busca oferecer reflexões e quem sabe, até soluções que contribuam para os desafios contemporâneos da educação contábil, além de promover discussões sobre o impacto da pesquisa contábil nos ambientes acadêmicos, no mercado e na sociedade.

Nas últimas décadas, a contabilidade tem passado por mudanças significativas impulsionadas pelas rápidas transformações tecnológicas e pelas exigências globais de transparência, governança e sustentabilidade (Elo et al., 2024). Tivemos também alterações e a consolidação das normas internacionais de contabilidade, novas formas de negócios, implicando em mudanças na forma de reconhecimento e mensuração das informações. O aumento do uso da tecnologia digital também tem apresentado consequências para várias profissões, dentre elas, as funções exercidas por profissionais da contabilidade. Segundo Andreassen (2020), o uso expandido da digitalização em diferentes processos gerenciais aumentou drasticamente o tipo de dados disponíveis, sendo que as organizações estão cada vez mais procurando novas maneiras de criar valor usando esses dados.

A contabilidade tem se consolidado como um campo fundamental para o desenvolvimento organizacional e econômico (Carnegie, Parker e Tsahuridu, 2021). As rápidas inovações tecnológicas, a globalização e a crescente demanda por sustentabilidade e responsabilidade social têm alterado profundamente a prática contábil e, conseqüentemente, a forma como os

futuros contadores devem ser formados (Tharapos, 2022). Neste aspecto, a educação contábil enfrenta desafios cada vez mais complexos, como, a curricularização da extensão, a incorporação das tecnologias e de práticas socioambientais e de governança no ensino contábil, além de lidar com a evasão escolar e diferentes perfis de acadêmicos. A pandemia de COVID-19 mudou a natureza da educação contábil, impactando orçamentos universitários, atividades de pesquisa, matrículas de alunos, modos de entrega, práticas de avaliação e processos de responsabilização (Sangster, Stoner e Flood, 2020). Este cenário exige que a academia reavalie as práticas organizacionais e amplie o foco do currículo de uma ênfase nos aspectos técnicos para uma compreensão conceitual e holística da contabilidade (McGuigan, 2021).

Contudo, segundo Tharapos (2022), a educação contábil tem sido lenta para se adaptar ao ambiente educacional e global em rápida mudança. Vysotskaya e Prokofieva (2024) observaram que a falta de adaptação dos currículos às novas demandas do mercado é um fator que prejudica a empregabilidade dos graduados. Além disso, a pesquisa contábil também deve responder às mudanças globais e às novas exigências de mercado. De acordo com Gray (2022), a pesquisa na área precisa ser robusta, orientada por um rigor metodológico e ético que contribua não apenas para o avanço acadêmico, mas também para o desenvolvimento sustentável da sociedade. De acordo com o estudo de Carnegie (2022), a contabilidade deve ser vista como uma prática técnica, social e moral, capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a transparência nas organizações. Segundo estes autores, este novo entendimento sobre o papel social da contabilidade exige que a educação contábil se adapte, incluindo práticas éticas e de sustentabilidade como parte fundamental do currículo, de modo a preparar os estudantes para os desafios do futuro. Para Elo et al. (2024), o conhecimento técnico de contabilidade ou conhecimento específico do assunto por si só não é mais suficiente, sendo que as competências e habilidades dos profissionais da contabilidade devem ser expandidas para conhecimentos e habilidades em múltiplas áreas para ter sucesso em suas carreiras.

A crescente digitalização do mercado exige que os futuros contadores dominem não apenas ferramentas tecnológicas, mas também saibam trabalhar em equipes multidisciplinares, gerenciar conflitos e tomar decisões sob pressão (Andreassen, 2020). A pesquisa desenvolvida por Elo et al. (2024) sugere que os cursos de contabilidade precisam enfatizar o desenvolvimento de competências comportamentais, como resolução de problemas, pensamento crítico e comunicação, que são cada vez mais demandadas no mercado de trabalho. Os autores retrocitados sinalizam que os alunos percebem várias habilidades-chave como subdesenvolvidas na educação contábil em relação à importância esperada de tais competências, o que parece alarmante e exige ação imediata. Silva et al. (2022) mostraram que há uma relação diretamente proporcional entre a resiliência e o desempenho acadêmico dos discentes, sendo que o desempenho acadêmico, conforme estudo de Ayala e Manzano (2018), possui uma relação positiva e estatisticamente significativa com a permanência dos discentes no ensino superior. Os resultados da pesquisa desenvolvida por Suarta et al. (2024) evidenciam que os empregadores desejam que os contadores tenham alta proficiência em habilidades interpessoais e de comunicação, habilidades de autogestão e habilidades analíticas e de resolução de problemas. Jackling e De Lange (2009) enfatizam que as habilidades comportamentais são tão importantes quanto as técnicas no cenário contábil contemporâneo, sendo que o desafio para a educação contábil reside em equilibrar a formação técnica com o desenvolvimento dessas competências transversais.

Portanto, o ensino contábil necessita incluir a incorporação de tecnologias emergentes, o desenvolvimento de habilidades comportamentais e a integração de questões globais, como

sustentabilidade e governança corporativa. Conforme apontado por Khosa, Pandey e Wilkin (2024), a incorporação de temas de sustentabilidade nos currículos contábeis já não é uma opção, mas uma necessidade, à medida que o mercado demanda maior transparência e responsabilidade social das organizações. A pesquisa contábil, por sua vez, deve investigar maneiras de melhorar a aplicação dessas práticas em diferentes contextos organizacionais (Khosa, Pandey e Wilkin, 2024).

O futuro da educação contábil exige uma abordagem inovadora e interdisciplinar, que conecte os alunos ao mercado de trabalho e ofereça uma formação abrangente, capaz de lidar com as complexidades do ambiente econômico globalizado (Carnegie, 2022). McGuigan (2021) propõe que a formação contábil deve preparar os estudantes para atuar em um mundo caracterizado pela incerteza, ambiguidade e rápidas mudanças tecnológicas, incentivando a criatividade e a adaptabilidade como competências essenciais para o futuro profissional. Estes desafios também se estendem aos docentes, que precisam apresentar um conhecimento sólido sobre a sua área de atuação, ter uma preparação didático-pedagógica adequada para atuar como professor e, ainda, manter-se atualizado sobre as tendências de mercado que impactam o seu campo do conhecimento (Souza et al., 2022). Carnegie, Parker e Tsahuridu (2021) destacam que a contabilidade tem um longo caminho a percorrer para atingir seu verdadeiro potencial. Os autores propõem que a *Contabilidade é uma prática técnica, social e moral preocupada com a utilização sustentável de recursos e a devida responsabilização perante as partes interessadas para permitir o florescimento de organizações, pessoas e naturezas* (Carnegie, Parker e Tsahuridu, 2021, p.69).

Outro ponto é de que a evasão em cursos de contabilidade, inclusive em universidades públicas, continua sendo uma questão relevante, com causas que vão desde a falta de preparo acadêmico até o desalinhamento entre expectativas e a realidade do mercado de trabalho (Silva et al., 2022). Para Cunha et al. (2015, p. 124), “a evasão em instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas está associada com perdas sociais, acadêmicas e econômicas consideráveis”. James, Oates e Schonfeldt (2024) apontam que o uso de tecnologias como a gamificação no ensino pode ser uma das estratégias utilizadas para aumentar o engajamento dos alunos e melhorar a retenção. Os resultados do estudo desenvolvido por Silva et al. (2018) mostraram que as bolsas de auxílio financeiro e os descontos nas mensalidades escolares oferecidos pelas IES, assim como a oferta de monitorias ou atendimento extraclasse para suprir deficiências do aluno ao longo do curso, tendem a reduzir as taxas de evasão.

Considerando o contexto apresentado, para esta edição especial, incentivamos a submissão de artigos que abordem os seguintes temas (mas não se limita), considerados importantes para a educação e pesquisa contábil no século XXI:

- 1) Educação Contábil e Tecnologia:** Pesquisas que abordem como as tecnologias emergentes, como *big data*, inteligência artificial (IA), *machine learning* e *blockchain*, estão sendo incorporadas ao currículo contábil e como elas impactam o aprendizado dos estudantes. O impacto da inteligência artificial (IA) no processo de ensino-aprendizagem; atuação docente na era da IA; uso da Inteligência Artificial (IA) no processo educacional; pesquisas científicas, ética e IA.
- 2) Sustentabilidade e Responsabilidade Social na Formação Contábil.** Artigos que explorem como a educação contábil pode integrar questões de sustentabilidade, mudanças climáticas, ética e responsabilidade social nos seus currículos, com o intuito de preparar os futuros profissionais para esses desafios. Desafios e oportunidades no ensino de contabilidade ambiental e social. A formação do auditor para práticas

sustentáveis. A percepção dos alunos de contabilidade sobre sustentabilidade e responsabilidade social. Iniciativas de responsabilidade social e sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis.

- 3) **Formação de Competências Técnicas e Comportamentais.** Estudos que investiguem como desenvolver habilidades comportamentais (*soft skills*), como liderança, comunicação, pensamento crítico e tomada de decisão ética, dentro da formação contábil. Estudos que explorem maneiras de equilibrar a formação técnica com o desenvolvimento de habilidades comportamentais nos cursos de ciências contábeis.
- 4) **Evasão no Ensino Superior.** Pesquisas que apresentem dados da evasão escolar de cursos de graduação e pós-graduação em ciências contábeis e analisem suas causas e medidas para combatê-la. Fatores socioeconômicos e evasão escolar no ensino superior. O papel da saúde mental na evasão escolar. Metodologias de ensino e evasão escolar. Políticas públicas e evasão escolar no ensino superior. Relação entre desempenho acadêmico e evasão escolar. Evasão escolar entre minorias, grupos vulneráveis e não tradicionais. Impacto da inserção no mercado de trabalho na evasão escolar.
- 5) **Aprendizagem e Desempenho Acadêmico.** Estudos que explorem a relação entre os fatores socioeconômicos e desempenho acadêmico. Estratégias de aprendizagem ativa e desempenho acadêmico. Motivação e desempenho acadêmico. Impacto das ferramentas tecnológicas no desempenho acadêmico. O papel da avaliação formativa no desempenho acadêmico. Comportamento da autorregulação da aprendizagem. Engajamento e aprendizagem ativa. Habilidades emocionais, ansiedade e desempenho acadêmico. Autonomia no aprendizado e desempenho acadêmico. Formato de ensino (presencial, híbrido, a distância) *versus* aprendizagem e desempenho.
- 6) **Estratégias de Ensino e Metodologias Ativas na Educação Superior.** Impacto das metodologias ativas no desenvolvimento de competências profissionais. O papel do professor na implementação de metodologias ativas no ensino superior. Efeitos das metodologias ativas no processo de avaliação no ensino superior. Simulações e estudos de caso no ensino de disciplinas práticas. O papel da aprendizagem adaptativa nas metodologias ativas. Gamificação no ensino superior: efeitos no engajamento e desempenho acadêmico. Impacto do ensino híbrido no desempenho e engajamento dos estudantes.
- 7) **Formação e Prática Docente em Contabilidade.** A relação entre formação acadêmica e experiência prática na docência em contabilidade. Motivação para atuação docente. Desafios da formação de professores de contabilidade no Brasil. Competências pedagógicas necessárias para a docência em contabilidade. O uso de tecnologias educacionais na prática docente em contabilidade. O papel da formação continuada na atualização do professor de contabilidade. Prática docente e integração com o mercado. Prática docente e ensino remoto na área de contabilidade.
- 8) **Gestão Curricular.** Principais desafios na gestão curricular dos cursos de Ciências Contábeis. Gestão curricular baseada em competências. A flexibilidade curricular na formação contábil: tendências e inovações. Adaptação dos cursos de ciências contábeis às demandas do mercado. A integração de competências técnicas e comportamentais na gestão curricular. Impacto das diretrizes curriculares nacionais na gestão curricular de cursos de contabilidade.
- 9) **Produção Científica e Impacto Social.** A relevância da produção científica em contabilidade para o desenvolvimento social. Indicadores de impacto social da produção científica. A produção científica nas universidades e seu impacto na comunidade.

Revista Brasileira de Contabilidade - RBC

Produção científica e políticas públicas. A ética na produção científica. Desafios da pesquisa científica na área da Contabilidade. Produção científica na era digital. Produção científica em contabilidade e seu papel no combate à corrupção.

Convidamos todos os pesquisadores e profissionais da área a contribuir com estudos rigorosos que ampliem a compreensão sobre o futuro da educação e da pesquisa em contabilidade, destacando as novas competências necessárias para enfrentar os desafios da era digital e as demandas sociais e ambientais.

REGRAS DE SUBMISSÃO:

1. O artigo poderá ser submetido com até 4 autores.
2. Deve ter entre 10 (dez) e 15 (quinze) páginas, incluídos o resumo, considerações finais e/ou conclusão e referências.
3. Os trabalhos submetidos para publicação na **Revista Brasileira de Contabilidade** deverão ser inéditos no Brasil e sua publicação não deve estar pendente em outros veículos de publicação, impressos ou eletrônicos.
4. Não serão devidos direitos autorais ou qualquer remuneração pela publicação dos trabalhos na Revista Brasileira de Contabilidade, em qualquer tipo de mídia impressa (papel) ou eletrônica (internet, e- book etc.).
5. O envio de material para a revista implica em declaração tácita de ineditismo do estudo.
6. O(s) autor(es) não poderá(ão) submeter mais de um artigo para a presente chamada.
7. Os trabalhos submetidos podem ser redigidos em português, espanhol ou inglês,.
8. Os artigos publicados nesta Edição Especial não concorrem ao Prêmio Olívio Koliver.
9. Atendimento integral às demais regras da revista, disponíveis em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/about/submissions> (ler com atenção).
10. Contato e submissão: rbcartigos@cfc.org.br

DATAS IMPORTANTES

- **Submissões para a chamada:** entre 10/novembro/2024 e 30/abril/2025
- **Retorno para os autores para correção e ajustes:** 31/maio/2025
- **Entrega da versão final pelos autores:** 20/junho/2025
- **Resultados da seleção dos artigos devem ser divulgados até 15/julho/2025**
- **Previsão para publicação:** setembro 2025
- **Publicação estimada:** até 6 artigos

O objetivo da publicação da chamada especial não deve ser de promoção (ou críticas) diretas ou indiretas às pessoas e/ou instituições, ou qualquer outro tipo de promoção. Dessa forma, pesquisas que apresentem esses indícios serão desconsideradas.

REFERÊNCIAS:

ANDREASSEN, Roy-Ivar. Digital technology and changing roles: a management accountant's dream or nightmare? **Journal of management control**, v. 31, n. 3, p. 209-238, 2020.

AYALA, J. C.; MANZANO, G. Academic performance of first-year university students: the influence of resilience and engagement. **Higher Education Research & Development**, v. 37, n. 7, p. 1321-1335, 2018.

CARNEGIE, Garry; PARKER, Lee; TSAHURIDU, Eva. It's 2020: what is accounting today? **Australian Accounting Review**, v. 31, n. 1, p. 65-73, 2021.

CARNEGIE, Garry D. Accounting 101: redefining accounting for tomorrow. **Accounting Education**, v. 31, n. 6, p. 615-628, 2022.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; LUCA, Márcia Martins Mendes; LIMA Gerlando Augusto Sampaio Franco; CORNACCHIONE JR., Edgard Bruno; OTT, Ernani. Quem está ficando para trás? Uma Década de Evasão nos Cursos Brasileiros de Graduação em Administração de Empresas e Ciências Contábeis . **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 9, n. 2, p. 124-142, 2015.

ELO, Tytti; PÄTÄRI, Satu; SJÖGRÉN, Helena; MÄTTÖ, Markus. Transformation of skills in the accounting field: the expectation–performance gap perceived by accounting students. **Accounting Education**, v. 33, n. 3, p. 237-273, 2024.

GRAY, Rob. The social accounting project and Accounting Organizations and Society Privileging engagement, imaginings, new accountings and pragmatism over critique? **Accounting, Organizations and Society**, v. 27, n. 7, p. 687-708, 2002.

JACKLING, Beverley; DE LANGE, Paul. Do accounting graduates' skills meet the expectations of employers? A matter of convergence or divergence. **Accounting Education**, v. 18, n. 4-5, p. 369-385, 2009.

JAMES, Wendy; OATES, Grainne; SCHONFELDT, Nikki. Improving retention while enhancing student engagement and learning outcomes using gamified mobile technology. **Accounting Education**, v. 33, n. 1, p. 1-21, 2024.

KHOSA, A.; PANDEY, R.; WILKIN, C. Accounting curricula and climate-related sustainability: evidence from Australia and New Zealand universities. **Accounting Education**, v. 33, n. 1, p. 1-23, 2024.

MCGUIGAN, Nicholas. Formação contábil à prova de futuro: um educar para a complexidade, ambiguidade e incerteza. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 32, p. 383-389, 2021.

SANGSTER, Alan; STONER, Greg; FLOOD, Barbara. Insights into accounting education in a COVID-19 world. **Accounting Education**, v. 29, n. 5, p. 431-562, 2020.

SILVA, Marlon Mendes; OLIVEIRA, Joice Garcia; DURSO, Samuel Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves. Resiliência e desempenho acadêmico: um estudo com graduandos de contabilidade. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 41, n. 3, p. 55-73, 2022.

SILVA, Jhusmicele Alcântara da Silva; MIRANDA, Gilberto José; LEAL, Edvalada Araújo;

Revista Brasileira de Contabilidade - RBC

PEREIRA, Janser Moura. Estratégias das Coordenações dos Cursos de Ciências Contábeis para Combater a Evasão . **Revista Universo Contábil**, v. 14, n. 2, p. 61-81, 2018.

SOUZA, Gustavo Henrique Dias; MOURA, Olívia Bernardo de; DURSO, Samuel Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; AVELINO, Bruna Camargos. Análise da motivação para permanência na docência no ensino superior de contabilidade. **RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 21, n. 2, p. 197-222, 2022.

SUARTA, I. Made; SUWINTANA, I Ketut; SUDIADNYANI, I Gusti Agung Oka; SINTADEVI, Ni Putu Rita. Employability and digital technology: what skills employers want from accounting workers? **Accounting Education**, v. 33, n. 3, p. 274-295, 2024.

THARAPOS, Meredith. Opportunity in an uncertain future: Reconceptualising accounting education for the post-COVID-19 world. **Accounting Education**, v. 31, n. 6, p. 640-651, 2022.

VYSOTSKAYA, Anna; PROKOFIEVA, Maria. Management accounting and data analytics: technology acceptance from the educational perspective. **Accounting Education**, v.33, n.1, p. 1-24, 2024.